

Informação à Imprensa

“Bombeiros dos Açores estão a ficar para trás”, afirma PAN/Açores

- PAN/Açores desafia Governo Regional a partilhar informação sobre as alterações ao modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e critica exclusão de Sindicato de Bombeiros das negociações;
- Medida do PAN/Açores para implementação do subsídio de risco, aprovada na legislatura passada, continua por executar;
- Partido critica teimosia do Governo em não indexar os aumentos salariais dos bombeiros à tabela salarial da função pública;
- Diferença salarial entre bombeiros dos Açores e da Madeira é de 7%;
- Salários dos bombeiros dos Açores voltam a ser absorvidos pelo salário mínimo regional, alerta o partido.

Horta, 27 de Novembro 2024 – Na sequência de um debate no âmbito da discussão do Plano e Orçamento para 2025, o PAN/Açores salientou a discrepância salarial evidente entre os bombeiros dos Açores e da Madeira, demonstrativa da notória desvalorização que o Governo dos Açores imputa aos nossos bombeiros.

Durante o debate da tutela do ambiente, onde estão inseridos os assuntos dos bombeiros, o Deputado da Representação Parlamentar do PAN/Açores, Pedro Neves, desafiou o Governo Regional a partilhar informação sobre o novo modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários. A par disso, criticou o facto de o Governo ter excluído o Sindicato de Bombeiros da mesa de negociações aquando das negociações do modelo de financiamento.

Em paralelo, o parlamentar Pedro Neves alertou para o facto de o partido estar particularmente preocupado e indignado com a teimosia do Governo em não implementar o subsídio de risco – medida do PAN/Açores aprovada na legislatura passada, e que o Estatuto dos Bombeiros - apresentado pelo PAN/Açores e chumbado pelos partidos que suportam o Governo - iria permitir resolver.

Enquanto isso, a Madeira publicou, ontem, uma portaria que visa o pagamento do subsídio de risco dos bombeiros e indexa os aumentos salariais dos bombeiros à tabela da função pública regional. Assim, bombeiros dos Açores têm uma diferença salarial base de 7% para os bombeiros da Madeira em início de carreira e salário dos bombeiros açorianos irá ser, novamente, absorvido pelo salário mínimo regional no próximo ano.

“Esta discrepância de zelo e atenção para com os bombeiros por parte do Governo evidencia não só uma falta de valorização do esforço que diariamente estes profissionais empenham na sua actividade, como também a necessidade urgente de existir um compromisso firme do Executivo Regional que dignifique os bombeiros e assegure uma remuneração justa e condizente com o risco e a disponibilidade permanente que a sua função exige”, afirmou o Porta-voz e Deputado Pedro Neves.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259